

Arte Contemporânea: um Argumento Educativo na Formação de Professores

Mónica Oliveira

Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e Universidade Católica Portuguesa

monica@esepf.pt

Resumo

A relação entre Arte e Educação constitui um importante espaço de proximidade e de investigação na medida em que os valores da cultura e da experiência do Homem são aí criados, processados e transformados. A chegada do século XXI apresenta um mundo globalizado onde as propostas artísticas se ampliaram e provocaram grandes mudanças no contexto cultural, abrindo um espaço de questionamento e de reflexão com implicações na forma de (re)pensar o ensino da arte. O texto que se apresenta resulta de um projeto de investigação centrado na necessidade de equacionar a educação artística, mais concretamente a arte contemporânea, na formação inicial de professores, no horizonte das transformações atuais. Este trabalho privilegia uma investigação interpretativa e adota uma metodologia de estudo de caso que foi ao encontro dos seguintes objetivos: desenhar e implementar um programa pedagógico na formação inicial dos professores assente na arte contemporânea e identificar as competências que a arte contemporânea promove nos estudantes e que concorrem para o seu perfil profissional. As conclusões emergentes do estudo evidenciam a importância artístico-pedagógica da arte contemporânea no processo formativo nomeadamente no desenvolvimento de competências que concorrem para o perfil profissional do professor, bem como a necessidade de uma reforma curricular na educação artística, visando a inovação dos processos de formação onde a arte contemporânea seja contemplada.

Palavras-chave: Educação Artística, Arte Contemporânea, Formação de Professores.

Abstract

The relationship between Art and Education is an important space of closeness and research since the values of culture and of human experience are raised, processed and transformed

there. The arrival of the twenty-first century presents a globalized world where artistic proposals widened and caused great changes in the cultural context, opening a space of questioning and reflection with implications in the form of (re)think the teaching of art. The text presents results of a research project focused on the need to equate art education, specifically contemporary art in initial teacher education, on the horizon of current transformations. This paper focuses on an interpretive research and adopts a case study methodology that was to meet the following objectives: to design and implement an educational program in the initial training based in contemporary art and identify the skills that contemporary art promotes in students to contribute to their professional profile. Emerging study findings highlight the artistic and pedagogical importance of contemporary art in the training process including the development of skills that contribute to the professional teacher profile as well as the need for curriculum reform in arts education, aiming at the innovation of training processes where contemporary art is contemplated.

Keywords: Arts Education, Contemporary Art, Teacher Training.

Introdução: Arte e Educação, um diálogo em tempo de mudança

As características da sociedade global em permanente mudança implicam alterações do contexto educativo, político, económico, social e cultural vigente no espaço europeu. Acrescem a esta situação também as novas concepções de arte que vêm emergindo, consentâneas com a turbulência do cenário atual e que pressupõem e implicam novas formas de perceber e conceber a obra artística.

As propostas sobre a relação entre arte e educação, consensuais até há pouco tempo, não satisfazem mais as expectativas de uma educação que enfrenta a heterogeneidade do saber, da sensibilidade e da experiência contemporânea. Assim, os princípios pedagógicos até agora hegemônicos, que informavam sobre as concepções e práticas da arte na educação, demonstram-se insatisfatórios.

Esta inquietação faz-nos refletir e, simultaneamente, problematizar sobre o papel da formação inicial de professores na sociedade contemporânea em constante transformação e esclarecer qual a concepção e as práticas de arte que suportam esta proposição. Trata-se, acima de tudo, de pensar estas questões com base na atualidade, da qual somos contemporâneos, pois ela determina em grande parte o que somos, pensamos e fazemos hoje, mesmo que insuficiente para dar conta da indeterminação da experiência contemporânea.

Assim, é preciso, segundo Foucault, problematizar a nossa “relação com o presente, o modo de ser histórico e a constituição de si como sujeito autónomo” (Foucault, 2000, p. 35). Um modo de problematização que visa a reativação da atitude crítica perante o permanente, o estável da atualidade, a tensão entre passado e presente. Desenvolver uma pedagogia que atenda às questões da pós-modernidade tem sido alvo da preocupação da educação artística (Hernández, 1998; Efland, Freedman e Sthur, 2003). Tal questionamento pretende ir ao encontro da educação como um conceito mutante que parte de uma complexidade de verdades apresentadas pelo mundo moderno e contemporâneo e que visa preparar o estudante para a sua integração na sociedade. Trata-se agora de deixar de lado o sujeito

passivo, garante da unidade, da experiência e é precisamente neste deslocamento que estará a contribuição efetiva da arte contemporânea.

As obras de arte, assim como as imagens, não são estáveis e não garantem representações estáveis e, conseqüentemente, interpretações fixas. Adicionalmente, a interpretação põe em perspectiva valores culturais e “estruturas sociais que ganham vida a partir de espaços, movimentos, olhares, silêncios e vozes que interagem informando e formando através de diálogos” (Martins, 2007, p. 11). Nesse sentido, torna-se necessária a prática de um olhar que supere tais armadilhas e abranja estruturas sociais, movimentos, silêncios e vozes, interpretando tais fenômenos e relações de maneira dialógica. “Não se trata de buscar o sentido de beleza na obra de arte, senão de conhecer o significado destas obras e conhecer a cultura da qual procedem” (Franz, 2003, p. 133). Esses deslocamentos perceptivos e conceituais tornam a arte contemporânea um espaço múltiplo, transdisciplinar, onde imagens e obras são abordadas como representações sociais, criam um trânsito intercultural e marcam uma posição crítica. Esses deslocamentos e discussões favorecem a educação artística porque incitam os professores e os alunos a uma tomada de consciência, impulsionando-os a construir relações entre a sua identidade e as representações sociais sobre o mundo.

A aproximação da arte contemporânea à formação inicial de professores, como afirma Charreú, é um objetivo de crucial importância para o desenvolvimento integral do indivíduo no que concerne à “compreensão crítica da sociedade em que vivem, e do seu papel nela, a partir do conhecimento tácito dos seus fenômenos, entre os quais aquele (...) que se convencionou chamar arte. (2009, p. 27).

A familiarização com os processos criativos que os artistas seguem, os seus métodos de indagação e a criação das suas obras, os seus conteúdos e as suas motivações, podem evitar um desconforto e estranheza quando se fala de arte contemporânea e levar ao seu disfrute e respeito como experiências que se caracterizam pelo seu valor social e cultural.

Estas considerações relevam a necessidade de se pensar a arte na formação inicial dos professores no horizonte dos novos desafios contemporâneos, da (re)orientação dos seus pressupostos, o que implica uma nova atitude de ensino, com a utilização de novas abordagens e estratégias de intervenção pedagógica que permita a aquisição de um conjunto de conhecimentos científicos, mas também a apropriação de saberes profissionais e sociais que permitam a integração na vida social, bem como a capacidade de permanente atualização (Santos, 2004). A formação inicial dos professores tem de ser agora um espaço de renovação de práticas artísticas.

A necessidade de incorporar a arte contemporânea na formação inicial de professores

Os principais motivos pelos quais se optou pela integração da arte contemporânea como conteúdo nas atividades a desenvolver pelos nossos estudantes, futuros professores, são os seguintes:

- A arte contemporânea relata o que alguns autores denominam como as narrativas particulares, os temas que, em muitas ocasiões, ao longo da história, a arte se ocupava de ocultar: questões relacionadas com a identidade, a crise social,

económica e política; no fundo, temas que convivem com os estudantes/crianças no seu dia-a-dia. Face a esta relação de proximidade entre a arte contemporânea e os estudantes/crianças, os participantes de uma aula onde se trabalhe a arte contemporânea vão encontrar temas próximos que se convertem numa experiência vital;

- A arte contemporânea usa a tecnologia. Vários artistas contemporâneos usam tecnologias digitais que são as tecnologias utilizadas pela geração dos nossos estudantes, nativos digitais, que favorecem uma grande interação com os públicos (o computador, o telemóvel, o *tablet*, etc). Bourriaud define esta aproximação como “a set of artistic practices which take as their theoretical and practical point of departure the whole of human relations and their social context, rather than an independent and private space” (2002, p.142). Introduzir as tecnologias na sala de aula significa trabalhar com as ferramentas que os participantes utilizam no seu dia-a-dia, às quais estão acostumados, permitindo-lhes alargar possibilidades estilísticas;
- A arte contemporânea pressupõe a interação por parte de quem a observa, necessita que o espetador participe para que se complete, requer ação e não tão-somente contemplação. Na interação e convivência contínua com a arte, os estudantes qualificam-se, fazendo com que um olhar reflexivo surja. Deste modo a arte contemporânea converte uma sala de aula num lugar de interação, de debate constante e fomentará nos seus participantes o questionamento, a reflexão, a crítica sobre o mundo que os rodeia;
- A arte contemporânea fomenta a criatividade, a inovação a originalidade. Estas competências são fundamentais para os estudantes se relacionarem com o mundo atual, com os novos desafios;
- A arte contemporânea é uma área relacionada com o conhecimento, com o intelecto, com processos mentais e não só com processos manuais, (Acaso, 2009);
- A arte contemporânea possui um carácter aberto, em desenvolvimento, uma variedade de linguagens artísticas, um conjunto de estratégias criadoras, uma diversidade de modos de produção que faz com que seja vista em múltiplas facetas, impossível de abarcar de um único ponto de vista.

Pelas razões acima descritas consideramos que a arte contemporânea é necessária e verdadeiramente urgente na formação inicial de professores. E por essa razão o projeto contemplou este tipo de arte, na sua componente empírica, para que os estudantes, futuros professores, proporcionem este conhecimento às crianças.

Metodologia de investigação

Este trabalho privilegia um quadro paradigmático de investigação numa perspetiva interpretativa também apelidada de qualitativa. Pretendeu-se ir ao encontro da realidade tal como ela é vivenciada diretamente pelos seus atores, interpretando através da interação com os outros (Bogdan & Bilken, 1994), as experiências que se apresentaram ao nosso alcance, cuja preocupação central foi compreender o pensamento subjetivo dos participantes no

estudo. Como estratégia de pesquisa foi utilizado o estudo de caso, com tipologia de “caso único” de características descritivas (Marshall & Rossman, 1995, p.41; Merriam, 1988, p. 38) e exploratórias (Marshall & Rossman, 1995, p. 41; Yin, 2005, p.23). O estudo incidiu em acontecimentos contemporâneos e a experiência desenvolveu-se em contexto real onde os fenômenos observados se referem ao dia-a-dia de duas turmas de estudantes de Licenciatura em Educação Básica.

Em síntese, este estudo de caso possibilitou compreender a especificidade de uma dada situação, de estudar os processos e as dinâmicas da prática, tendo em vista a sua melhoria. O seu objetivo fundamental não foi formular generalizações mas, tal como afirma Yin (2005), produzir conhecimento acerca de uma situação muito particular, não fazendo uma generalização em extensão, mas sim para a teoria, ou seja, ajudar a fazer surgir novas teorias ou a confirmar ou informar as teorias existentes.

Técnicas de recolha de dados

Os instrumentos de recolha de dados são provenientes de fontes diversas, tais como as informações recolhidas pela investigadora e professora das turmas (conjunto de notas, observações, comentários e impressões diversas que evidenciam a forma como os estudantes vivenciaram a experiência) e os documentos produzidos pelos estudantes (portefólios, reflexões, imagens).

O contexto e população investigada

Este projeto refere-se à implementação de um projeto pedagógico operacionalizado na unidade curricular de Expressão Plástica, do 3º ano da Licenciatura em Educação Básica, numa Escola Superior de Educação do Porto. A população alvo era composta por 60 estudantes. Este projeto decorreu ao longo de um semestre.

Objetivos gerais do projeto

Esse projeto teve como objetivos gerais:

- Desenhar e implementar um programa pedagógico na formação inicial dos professores assente na arte contemporânea que concorra para o desempenho do seu perfil profissional;
- Identificar um referencial de competências adquiridas pelos estudantes.

Tendo em linha de conta os objetivos, o trabalho estruturou-se considerando a indução de novas práticas mediadas pela arte contemporânea com estudantes do ensino superior na área da formação de professores e pretendeu identificar mecanismos facilitadores/constrangedores inerentes à sua implementação e perceber o impacto das estratégias utilizadas no perfil de desempenho profissional do futuro professor; atendendo ao caráter de investigação aplicada, toda a investigação procurou propor à população-alvo novos modelos e/ou estratégias pedagógicas, bem como ter um efeito multiplicador junto das crianças que um dia serão alunos destes estudantes.

Caraterização do modelo didático

O modelo utilizado responde à busca e articulação de conhecimentos pedagógicos e artísticos que se encontram e geram saberes didáticos, mobilizando a criatividade racional, intuitiva e integradora que vai ao encontro da perspetiva de Morin (2006), relacionada com o princípio dialógico, ao entender os elementos antagónicos como complementares tendo em consideração que a arte contemporânea, epicentro deste projeto, é geradora de múltiplos significados e interpretações, logo suscetível de ser trabalhada de diversas perspetivas. Neste sentido, adotou-se para este projeto uma forma calidoscópica e rizomática, em que a prática, a teoria, a educação e a arte se cruzam, orientando a ordem e a estrutura da implementação do projeto.

Este modelo está desenhado tendo em consideração os seguintes pilares estruturantes:

Pesquisa/investigação: conhecer os meios e instrumentos necessários para reunir informação sobre um determinado tema, artista, obra ou atividades pedagógicas;

Conceção/modelização: desenhar atividades artísticas e educativas que, no seio de instituições educativas, constituam propostas realizáveis;

Produção e realização: realizar um conjunto de atividades artísticas com diferentes técnicas, materiais e intencionalidades, desenvolver um processo criativo autónomo tendo por base o conceito de arte contemporânea.

Metodologias de trabalho – o projeto

A escolha da metodologia utilizada recaiu na metodologia de trabalho por projetos que pressupõe uma metodologia integradora e globalizante do currículo, permitindo o aumento significativo de aprendizagem, atribuindo mais sentido e funcionalidade aos conteúdos e desenvolvendo estratégias de aprendizagem (Hernández, 2000). Estes projetos permitem ao estudante ir ao encontro da construção da sua identidade pois refletem pensamentos, dúvidas, conhecimentos, expressões e marcam uma forma de ser, mas também de fazer. Toda esta prática implica uma postura negocial, reflexiva e também criativa por parte dos futuros professores ao longo do processo de ensino e de aprendizagem.

O portefólio como registo do trabalho de projeto

A ferramenta formativa e avaliativa para o trabalho de projeto recaiu na realização de um portefólio. Este instrumento possibilitou um registo contínuo das aprendizagens de acordo com a temática em questão, dos progressos e das experiências, resultantes do exercício das atividades desenvolvidas pelos estudantes, de forma flexível e ampla, durante o semestre.

O portefólio teve, simultaneamente, uma função estruturante, organizadora da coerência e uma função reveladora e estimulante nos processos de desenvolvimento pessoal (Sá-Chaves,

1998, p. 140). A construção deste portfólio traduziu não só a evolução dos conhecimentos dos estudantes mas também a tomada de consciência dos seus progressos ao longo do processo de aprendizagem, estimulando o pensamento reflexivo, incentivando a reflexão na/e sobre a ação e permitindo fazer conexões entre a teoria e a prática.

Formulação da proposta de trabalho

Na formulação da proposta de trabalho encontra-se implícita uma concepção didática que introduz e visa questionar a nossa visão, não só do que se entende por arte mas também a nossa visão sobre a realidade e que incorpora processos de reflexão que ajudam a reformular a nossa interpretação do mundo de acordo com a Pedagogia Crítica e a teoria Pós-Moderna.

A proposta de intervenção consistiu em pedir aos estudantes para desenvolver um projeto de trabalho artístico-didático baseado na arte contemporânea. Os estudantes tinham de apresentar um portfólio final onde constassem diferentes propostas de atividades artísticas criadas por eles vocacionadas para o 1º Ciclo do Ensino Básico com base na interdisciplinaridade e, naturalmente, no currículo estipulado para este nível de ensino na área da expressão plástica. Para além da criação das propostas artísticas, os estudantes foram convidados a formalizá-las com base num guião orientador do processo de trabalho.

Este projeto teve como eixos fundamentais:

- Uma metodologia didática globalizante;
- Temas relacionados com a nossa sociedade e os interesses dos estudantes utilizando a arte contemporânea;
- Utilização do vocabulário da linguagem plástica, quer no processo criativo, quer na interpretação das obras de arte;
- Desenvolvimento de um trabalho de análise visual e conceitual com vista à compreensão e interpretação da arte contemporânea;
- Articulação de um conjunto de conhecimentos e formas artísticas contemporâneas para fomentar o debate sobre conceitos relacionados com arte e cultura.

O trabalho desenvolvido foi organizado por grupos e de acordo com as atividades listadas na tabela infra, as quais deram origem à construção de um portfólio que foi partilhado por todos os estudantes.

Tabela 1: Atividades a incluir no portefólio

Atividades	Temas
Atividade 1	Estudo sobre um artista plástico contemporâneo
Atividade 2	Pesquisa de atividades pedagógicas relacionadas com a arte contemporânea
Atividade 3	Criação de trabalhos artísticos
Atividade 4	Levantamento dos conteúdos curriculares relacionados com o 1º Ciclo do Ensino Básico
Atividade 5	Planificação de atividades artístico-pedagógicas relacionadas com a arte contemporânea

Análise e discussão dos resultados

Após uma visão panorâmica dos portefólios, traduzidos em diferentes trabalhos realizados pelos estudantes ao longo do semestre, faremos uma análise destes documentos, utilizando a análise de conteúdo, procurando identificar as linhas que orientaram a sua construção.

Foram analisados 12 portefólios realizados por 12 grupos de estudantes, 6 por turma. Cada grupo era constituído por 5 elementos, sendo a gestão da concretização das atividades da responsabilidade de cada grupo.

Seguidamente efetuaremos a análise de cada uma das atividades. A impossibilidade de descrever pormenorizadamente a riqueza dos dados resultantes deste projeto para os estudantes, leva-nos a sintetizar apenas alguns dos momentos que consideramos mais significativos da sua implementação.

Atividade 1 - Estudo sobre um artista plástico contemporâneo

Os estudantes foram convidados a escolher um artista, contextualizando-o através de enunciados enquadradores das obras no seu contexto cultural, histórico e artístico, explicitando quais as influências de cada artista para a criação da sua obra. A capacidade de

empatia com os trabalhos artísticos através da criação de uma galeria de imagens foi condição norteadora desta análise, considerando para tal os aspetos biográficos e o percurso artístico, assim como referências bibliográficas. Esta atividade foi apresentada à turma por cada um dos grupos, permitindo o alargamento do conhecimento de todos os estudantes a diferentes artistas contemporâneos.

Desta primeira atividade, mais concretamente das reflexões efetuadas pelos estudantes, salientam-se os principais aspetos positivos:

- A aprendizagem de conteúdos relacionados com a arte e artistas até então desconhecidos ou parcamente conhecidos (75%);
- Conhecimento sobre o mundo atual (75%);
- Respeito pela arte e por artistas contemporâneos (50%).

Atividade 2 - Pesquisa de atividades pedagógicas relacionadas com a arte contemporânea

Esta atividade focou-se no levantamento de atividades pedagógicas relacionadas com arte contemporânea. Os estudantes foram convidados a pesquisar atividades vocacionadas para crianças de 1º Ciclo do Ensino Básico desenvolvidas em serviços educativos de museus de arte contemporânea. Para a pesquisa utilizaram a internet e a entrevista a coordenadores de vários serviços educativos em Portugal e no Estrangeiro, entre eles, o Museu de Serralves, o Museu Coleção Berardo, a Culturgest, o *Centro Galego de Arte Contemporânea* e o *Centre George Pompidou*.

Com base no percurso e reflexões efetuados pelos estudantes verificou-se que esta atividade se revestiu de grande importância pois:

- Facultou novos conhecimentos sobre atividades a implementar na área da Educação Artística (90%);
- Estimulou a criatividade dos estudantes (80%);
- Deu a perceber como desenvolver o processo criativo das crianças (75%);
- Desenvolveu mecanismos de pesquisa, ajudando-os a contextualizarem as suas práticas educativas (70%).

Atividade 3 – Criação de trabalhos artísticos

Nesta fase do trabalho foi solicitado aos estudantes que, articulando os diferentes saberes advindos das informações que anteriormente recolheram e analisaram sobre arte contemporânea (vida, obra e percurso criativo dos diferentes artistas), criassem os seus próprios trabalhos, experimentando técnicas, materiais e processos de criação tendo como sustentação a sua forma de ser e estar (a sua identidade e a realidade que os circunda).

De acordo com o processo criativo de cada estudante e os resultados obtidos podemos constatar que esta atividade lhes permitiu:

- Desenvolver a criatividade e imaginação deixando de lado ideias estereotipadas sobre o conceito de arte (95%);
- Ir ao encontro da sua individualidade o que suscitou trabalhos originais (90%);
- Desenvolver o sentido crítico sobre temáticas atuais (85%);
- Perceber a importância da interdisciplinaridade em projetos artísticos (75%);
- Ampliar o vocabulário artístico utilizado para a construção de trabalhos através da introdução de objetos do cotidiano (75%);
- Aprender e aprofundar técnicas e experimentar uma enorme diversidade de materiais (70%).

Atividade 4 – Levantamento dos conteúdos curriculares relacionados com o 1º ciclo do Ensino Básico

Nesta atividade foi proposta aos estudantes a criação de uma grelha de temas/conteúdos curriculares relativos a todas as áreas do conhecimento, desde o 1º ao 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico, para terem uma noção quer de conjunto, quer de como intervir pedagogicamente, utilizando a expressão plástica articulada com as diferentes temáticas curriculares. Este tipo de atividade de pesquisa e levantamento de dados contemplou uma listagem pormenorizada dos conteúdos curriculares.

Depois de analisadas as reflexões efetuadas pelos estudantes podemos afirmar que esta atividade lhes permitiu:

- A aquisição de conhecimentos para os quais concorrem diversas áreas do saber ou matérias de ensino (95%);
- A construção e tomada de consciência da identidade curricular (80%);
- A legitimidade discursiva e ação argumentativa (85%);
- O conhecimento de temas/unidades temáticas que são o ponto de partida para desenvolver diferentes atividades (85%);
- A mobilização de diferentes saberes para compreender e abordar situações e problemas do quotidiano (75%).

Atividade 5 – Planificação de atividades artístico-pedagógicas relacionadas com a arte contemporânea

Esta atividade foi o culminar de um semestre e de um conhecimento gradual sobre a arte contemporânea que permitiu aos estudantes perceberem através de experiências concretas, da investigação efetuada e das reflexões críticas constantes sobre o processo de trabalho, o potencial que a arte contemporânea tem na educação de uma criança e conhecer formas de operacionalizar essas práticas, valorizando o trabalho de projeto, a elaboração de portefólios e a interdisciplinaridade.

Para a concretização destas atividades os estudantes destacaram os seguintes aspetos:

- A necessidade de mobilizar e gerir os conhecimentos artísticos, no contexto da organização, gestão e implementação de projetos artísticos na educação (95%);
- Conceber e implementar um trabalho respeitando os modelos de decisão participativa (80%);
- Planificar a intervenção artístico-didática de forma integrada e flexível (75%).

Conclusão

No sentido de dar resposta a estas preocupações apresentamos, em seguida, a síntese das principais competências artísticas que se revestem de utilidade na aplicação de uma didática desde a perspetiva artística para o futuro professor. Para além destas, destacamos ainda algumas competências transversais que acompanharam o processo de construção do conhecimento sendo a sua mobilização e desenvolvimento essenciais no processo de construção pessoal e na definição do percurso de formação e de vida.

Tabela 2: Classificação das competências-chaves

Tipo de competência		Descritores
Conteúdo específico	Criadora	Cria e realiza produções plásticas;
		Utiliza elementos da gramática e sintaxe pictural;
		Utiliza meios expressivos de representação;
		Aplica criatividade, inovação e originalidade nos seus trabalhos;
		Expressa capacidade, habilidade e conhecimento sobre materiais e técnicas;
		Exerce iniciativa e criatividade no desenho de atividades artístico-pedagógicas.

	Apreciativa	Desenvolve a percepção visual;	
		É recetivo à fruição-contemplação;	
		Procura a reflexão e interpretação de obras e imagens;	
		Compreende, aplica e interpreta símbolos e sistemas de sinais visuais;	
		Identifica e descodifica mensagens visuais, interpretando códigos específicos;	
		Utiliza a simbologia visual com intenção pedagógica.	
	Expressiva	Aplica diversas linguagens artísticas na tradução de narrativas de aprendizagem;	
		Implementa mecanismos de comunicação visual;	
		Expressa temas, ideias e situações aplicando, de forma funcional, diferentes códigos visuais;	
		Mobiliza novos saberes e elabora alternativas face a problemas artísticos.	
	Cultural	Investigação criativa	Expressa capacidade e habilidade para usar situações de ensino-aprendizagem numa investigação-ação cujo produto pode ser concetual ou artístico.
			É recetivo ao património artístico e cultural;

		Procura a informação necessária para identificar os meios e equipamentos culturais consentâneos com as suas necessidades;
		Sabe como agir cultural e pedagogicamente no tempo atual;
		(Re)conhece equipamentos culturais e formas de participação/intervenção;
		Estabelece interações com os diferentes membros de serviços educativos numa perspetiva multicultural, intercultural e plurisocial;
		Identifica estereótipos culturais e sociais, compreendendo os mecanismos da sua formação e revelando distanciamento crítico.
Metodológica		Analisa os métodos de trabalho, com vista à maximização dos resultados;
		Implementa a interdisciplinaridade nos projetos que cria;
		Elabora planos documentados para as principais atividades, rentabilizando os recursos humanos e materiais.
Social e comunicacional		Contextualiza situações e problemas da vida quotidiana e integra as suas diferentes dimensões;
		Identifica situações de conflito e distingue posições em confronto;
		Organiza, reformula e gere informação diversa face a uma dada realidade;
		Interage com diferentes atores em contexto social, integrando

	informação diversa e solucionando conflitos;
	Reconhece estereótipos e representações sociais e culturais e propõe alternativas;
	Participa ativamente nos diversos grupos de trabalho da escola.
Pessoal	Descodifica e distingue opiniões em diferentes níveis de análise;
	Pensa prospetivamente a vida profissional;
	Explora recursos para uma gestão estratégica pessoal;
	Planifica, propõe e trabalha diferentemente em equipas reduzidas ou alargadas;
	Concebe, desenvolve e coopera em projetos coletivos;
	Explora a capacidade de questionamento e reflexão;
	Assume as tarefas e responsabilidades que lhe foram delegadas.

Este projeto permitiu concluir que o caminho para a mudança só é possível através de uma trajetória inovadora. Neste sentido, torna-se necessária uma pesquisa constante de alternativas que melhor contribuam para o sucesso de aprendizagem dos estudantes pois as investigações neste nível de ensino carecem de maiores estudos empíricos na tentativa de mudanças dos modelos educativos vigentes. Todo este projeto permitiu compreender a importância de que se reveste a arte contemporânea na formação inicial de professores, bem como as possibilidades de investigação que deixa em aberto.

Referências

Acaso, M. (2009). *La educación artística no son manualidades*. Madrid: Catarata.

Bogdan, R. & Bilken, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.

- Bourriaud, N. (2002). *Relational Aesthetics*. Dijon: Les presses du réel.
- Charréu, L. (2009). Para uma Educação Artística em artes Visuais enfocada na contemporaneidade. In E., Rodrigues, & H., Assis (Orgs.) (2009). *O Ensino das Artes Visuais: Desafios e possibilidades contemporâneas* (pp.25-32). Goiânia: Grafset Ed./ Secretaria de Educação do Governo do Estado de Goiás.
- Efland, A., Freedman, K. & Sthur, P. (2003). *La educación en el Arte Posmoderno*. Barcelona: Paidós
- Foucault, M. (2000). *Ditos e escritos III*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Franz, T. (2003). *Educação para uma Compreensão Crítica da Arte*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Hernandez, F. (2000). *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Ed. Artmed.
- Hernández, F. (1998). *Transgressão e Mudança na Educação os projectos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed.
- Marshall, C. & Rossman, B. (1995). *Designing Qualitative Research*. (2ª ed). London: Sage Publications.
- Martins, R. (2007). A Cultura Visual e a Construção Social da Arte, da Imagem e das Práticas do Ver. In M. Oliveira (Org.) *Arte, Educação e Cultura* (pp.19-40). Santa Maria: editoraufsm.
- Merriam, S. (1988). *Case study research in education: A qualitative approach*. (1ª ed.) San Francisco: Jossey-Bass
- Morin, E. (2006). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez.
- Sá-Chaves, I. (1998). Portefólios: no fluir das concepções, das metodologias e dos instrumentos In L. Almeida, & J. Tavares (Orgs.). *Conhecer, aprender, avaliar* (pp.133-142). Porto: Porto Editora.
- Santos, B. (2000). *Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática*. São Paulo: Cortez.
- Yin, R. (2005). *Estudo de Caso. Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman.